



# Vitória por pontos

**Zattar vence a primeira corrida, mas não leva. Beto Posses fica com os pontos da vitória nas duas provas e assume a liderança do campeonato.**

**Texto: Alessandra Alves**

**Fotos: Miguel Costa Jr.**



Dois segundos lugares que valeram por vitórias. Para Beto Posses, a quinta e a sexta corridas do GT3 Cup Challenge Brasil foram extremamente proveitosas. Os resultados fizeram-no abrir distância na liderança do campeonato, embora Luís Zattar tenha permanecido muito próximo na pontuação.

Zattar, que antes desta corrida liderava o campeonato empatado com Posses, garantiu a pole position com o tempo de 1:42.779, com Totó Porto conquistando a segunda posição (1:43.450). Posses alinhou em terceiro. Zattar sabia que teria pressão durante a corrida: “Largando na frente, não há a preocupação de fazer ultrapassagens. Em compensação, todos os outros competidores têm o pole como alvo”. Totó Porto manifestava satisfação com a regularidade conseguida: “Fiz praticamente todas as minhas voltas rápidas na casa de 1:43”, explicava. Já Posses chamava a atenção para outro

aspecto: “A cada corrida ou treino, sinto que ‘vesti’ o carro da melhor maneira possível. Estou adaptando minha forma de pilotar cada vez com mais naturalidade às características do GT3 e, com isso, a evolução tem sido constante”.

A prova teve a participação de dois pilotos convidados especialmente para esta corrida: Paulo Bonifácio e Xandy Negrão. Os dois teriam direito aos troféus por eventuais colocações obtidas, mas não pontuariam no campeonato. Eles alinharam nas duas últimas posições, sem marcar tempo. Logo à frente deles, e também sem marcar tempo, estavam Otávio Mesquita, que não treinou por causa de um erro de marcha, e Charles Reed, que danificou seu carro em um acidente nos treinos livres e não pôde participar da classificação.

As duas corridas foram bastante movimentadas. Zattar perdeu muitas posições na largada e, quando o grupo se aproximou da



**Beto Posses (número 52) ficou com os pontos da vitória nas duas corridas e isolou-se na liderança do campeonato, com Luís Zattar (21) em segundo. Na página anterior, a ótima largada de Marcel Visconde na quinta corrida: pulou da terceira fila para a liderança na primeira curva.**

Zattar (21) terminou em primeiro na quinta corrida, mas uma punição tirou-lhe a vitória. Na foto maior, a largada da sexta corrida, com Xandy Negrão (4) e Beto Posses (52) na primeira fila. Na página seguinte, Ricardo Baptista (27) e duas cenas da disputa entre Omilton Visconde (11) e Charles Reed (18).





**GT3 CUP CHALLENGE BRASIL – Autódromo José Carlos Pace (Interlagos) 4,309 km – 11 de junho de 2005**
**5ª corrida**

| C  | Nº | piloto                 | Volts | Tempo             | Grid de largada |
|----|----|------------------------|-------|-------------------|-----------------|
| *  | 4  | Xandy Negrão           | 15    | 27min33s018       | 13º sem tempo   |
| 1  | 52 | Beto Posses            | 15    | a 0s833           | 3º 1min43s788   |
| 2  | 3  | Totó Porto             | 15    | a 1s030           | 2º 1min43s450   |
| 3  | 21 | Luís Zattar            | 15    | a 16s681          | 1º 1min42s779   |
| 4  | 27 | Ricardo Baptista       | 15    | a 37s491          | 4º 1min44s326   |
| 5  | 31 | Marcos Moraes Barros   | 15    | a 38s301          | 7º 1min45s399   |
| 6  | 55 | Marcel Visconde        | 15    | a 40s158          | 5º 1min44s587   |
| 7  | 18 | Charles Reed           | 15    | a 40s354          | 11º sem tempo   |
| 8  | 11 | Omlton Visconde Jr.    | 15    | a 48s660          | 8º 1min47s221   |
| 9  | 15 | Henry Visconde         | 15    | a 48s660          | 9º 1min48s271   |
| *  | 8  | Paulo Bonifácio        | 9     | embreagem         | 12º sem tempo   |
| 10 | 9  | J. Guilherme Figueiroa | 1     | acidente          | 6º 1min45s096   |
| 11 | 51 | Otávio Mesquita        | 0     | vazamento de água | 10º sem tempo   |

Volta mais rápida: Luís Zattar 1min42s712  
 Média horária – vencedor: 140,764 km/h – pole position: 150,929 km/h  
 \*Piloto convidado (não marca pontos no campeonato)

**6ª corrida**

ordem de largada definida pela classificação da 5ª

| C  | Nº | piloto               | Volts | Tempo           |
|----|----|----------------------|-------|-----------------|
| *  | 4  | Xandy Negrão         | 16    | 28min14s017     |
| 1  | 52 | Beto Posses          | 16    | a 5s280         |
| 2  | 51 | Otávio Mesquita      | 16    | a 11s231        |
| 3  | 21 | Luís Zattar          | 16    | a 18s869        |
| 4  | 27 | Ricardo Baptista     | 16    | a 22s840        |
| 5  | 55 | Marcel Visconde      | 16    | a 24s180        |
| 6  | 18 | Charles Reed         | 16    | a 29s924        |
| 7  | 31 | Marcos Moraes Barros | 16    | a 40s090        |
| 8  | 11 | Omlton Visconde Jr.  | 16    | a 1min07s547    |
| 9  | 15 | Henry Visconde       | 16    | a 1min11s407    |
| 10 | 3  | Totó Porto           | 9     | acidente        |
| *  | 8  | Paulo Bonifácio      | 14    | desclassificado |

Não largou: José Guilherme Figueiroa.  
 Volta mais rápida: Xandy Negrão 1min43s943  
 Média horária – vencedor: 146,515 km/h

**A PALAVRA DOS TRÊS PRIMEIROS**

| PILOTO                                 | corrida 7 | corrida 8 |
|--|-----------|-----------|
| <b>XANDY NEGRÃO (PILOTO CONVIDADO)</b> |           |           |

“Adorei participar das provas, o carro é muito bom de pilotar e tem um ótimo potencial de desenvolvimento. Embora seja uma categoria de pilotos não-profissionais, o nível do pessoal é muito bom.”

|                    |          |          |
|--------------------|----------|----------|
| <b>BETO POSSES</b> | <b>1</b> | <b>1</b> |
|--------------------|----------|----------|

“Foi o pódio mais gostoso da minha vida. Na primeira prova do dia, disputei posição com o Xandy Negrão e depois percebi que aquilo era como um fã disputando com o ídolo. Depois, porque na hora é roda com roda, a gente vai de igual para igual. Ficar atrás dele na pista é uma honra.”

|                        |                 |          |
|------------------------|-----------------|----------|
| <b>OTÁVIO MESQUITA</b> | <b>abandono</b> | <b>2</b> |
|------------------------|-----------------|----------|

“Esse foi o melhor resultado que tive em minha vida de piloto. Não considero que tenho uma carreira como piloto, correr para mim é um hobby, mas a prova de hoje me deixou muito emocionado, porque foi disputa para valer. O GT3 Cup Challenge Brasil é o melhor campeonato que já disputei.”

|                    |          |          |
|--------------------|----------|----------|
| <b>LUÍS ZATTAR</b> | <b>3</b> | <b>3</b> |
|--------------------|----------|----------|

“Fiz a primeira corrida recuperando posições que perdi na largada, mas sem perceber fiz uma ultrapassagem sob bandeira amarela e tomei punição. Uma pena, porque foi a corrida mais emocionante da minha vida. Mas os dois terceiros lugares foram importantes para somar pontos no campeonato.”

**Classificação do GT3 Cup Challenge Brasil após 6 corridas:**

| C  | piloto                                 | Pontos |
|----|--|--------|
| 1  | Beto Posses                            | 78     |
| 2  | Luís Zattar                            | 70     |
| 3  | Marcel Visconde                        | 50     |
| 4  | Otávio Mesquita e Marcos Moraes Barros | 43     |
| 5  | Ricardo Baptista                       | 38     |
| 6  | Charles Reed                           | 34     |
| 7  | Totó Porto                             | 30     |
| 8  | José Guilherme Figueiroa               | 25     |
| 9  | Omlton Visconde Jr. e Henry Visconde   | 22     |
| 11 | Antônio Moraes                         | 19     |
| 12 | Antônio Valle                          | 5      |

Sistema de pontuação: 20, 18, 16, 14, 12, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto, do 1º ao 15º colocado, desde que seja completado pelo menos 50% do total de voltas percorridos pelo vencedor. Pilotos que percorrerem entre 25% e 49% recebem metade dos pontos acima. Todos com Porsche 911 GT3 Cup com pneus Yokohama.



**Bastidores em Interlagos: as garrafas de isotônico personalizadas de acordo com a pintura de cada carro e os pneus Yokohama, iguais para todos os participantes.**



## UM RECORDE PARA INTERLAGOS

Os treinos para as corridas 5 e 6 do GT3 Cup Challenge Brasil proporcionaram um momento marcante. Ricardo Maurício, um dos pilotos consultores da categoria, estabeleceu um novo recorde do Porsche 911 GT3 Cup para o circuito de Interlagos. Maurício percorreu os 4,309 km do traçado paulistano em 1:41.403 (média de 152,977 km/h) quando fazia um teste (foto abaixo) para avaliar as condições do carro número 8.

Maurício, apesar da relativa pouca idade (tem 26 anos), é um dos mais experientes pilotos brasileiros. Começou a correr de kart no começo da década de 1990 e passou por categorias como as fórmulas Ford, Opel, 3 e 3000. Foi campeão brasileiro de Fórmula Ford (1995) e campeão espanhol de Fórmula 3 (2003). Subiu duas vezes ao pódio na Mil Milhas Brasileiras: 3º lugar em 2003 e 2º lugar em 2005, correndo com Porsche 911 GT3 RS. Antes de Maurício, a melhor volta de um Porsche 911 GT3 Cup em Interlagos pertencia a Max Wilson, que marcou 1:41.508 nos treinos classificatórios para a Mil Milhas Brasileiras de 2005.



primeira curva, o líder era Marcel Visconde, que havia saído do quinto lugar. Logo na segunda volta, um acidente com José Guilherme Figueiroa provocou a entrada do safety car. Quando a bandeira amarela foi retirada, Zattar iniciou uma excelente corrida de recuperação e, nas voltas finais, voltou à liderança. Em vão: uma ultrapassagem feita sob bandeira amarela levou a uma punição de 20 segundos e Zattar caiu para quarto lugar, (terceiro para efeito de pontuação). Xandy foi declarado vencedor, à frente de Posses e Porto.

Na segunda corrida do dia, sexta do campeonato, Xandy largou na pole, em função do primeiro lugar obtido na prova anterior. Com sua experiência de piloto veterano, logo abriu consistente vantagem, liderando de ponta a ponta e terminando com oito segundos de vantagem sobre Beto Posses, que também não teve dificuldade em manter a vice-liderança na corrida. O segundo lugar valeu a Posses a liderança isolada no campeonato.

A disputa pelo terceiro lugar, por sua vez, foi acirrada. Porto, Zattar e Bonifácio andaram juntos por várias voltas. Em uma tentativa de ultrapassar Porto, Zattar acabou sendo ultrapassado por Boni. Mais adiante, Boni atingiu Porto, que teve uma roda danificada no incidente e abandonou a prova. Boni, advertido pela direção da prova, acabou desclassificado. A luta pelo terceiro lugar continuou entre Zattar e Otávio Mesquita. Este fez uma excelente corrida de recuperação, pois não havia terminado a prova de abertura do dia e largou no fim do grid. Na saída do S do Senna, Zattar abriu demais a curva e Otávio aproveitou para passar e assumir o terceiro lugar. ■